

Jornal Notícias	Periodicidade:	Diário	Temática:	Sociedade
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	165 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	150515	Página (s):	59

25-10-2007

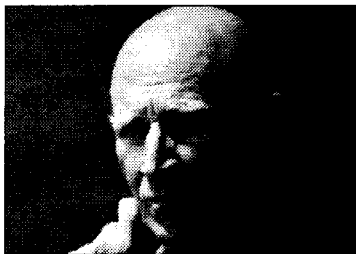
Lançamento

A África de Sebastião Salgado

Novo livro do fotojornalista junta 30 anos de fotografia. Textos de Mia Couto no volume de 300 páginas

► O consagrado fotojornalista Sebastião Salgado apresentou ontem em Lisboa "África", o seu mais recente livro. A obra compila imagens captadas ao longo de três décadas em mais de 40 reportagens. É um retrato da África profunda – e que inclui textos do escritor moçambicano Mia Couto. O livro, capa dura e 336 páginas, está à venda a 50 euros.

A obra divide-se em três partes. A primeira debruça-se sobre a região sul do continente, juntando imagens a preto e branco de paisagens e povos de Angola, Moçambique, Malawi, Zimbábwe, Namíbia e África do Sul. A segunda parte



Sebastião Salgado 63 anos

centra-se na região dos Grandes Lagos, amalhando fotografias do Quênia, Congo, Tanzânia, Uganda, Burundi e Ruanda. A última parte dedica-se à região sub-sariana, nomeadamente a países como Etiópia, Mali, Senegal e Sudão.

Sebastião Salgado nutre especial carinho pelo continente. "As primeiras fotos que fiz foi em África", recordou ontem, na Fnac do Colombo. O fotojornalista demonstrou ainda admiração por Mia Cou-

to: "Gosto da forma como ele escreve e como pensa", apontou, confessando ter ficado "muito feliz com a junção dos textos às imagens".

Salgado, 63 anos, sempre fotografou os excluídos, sendo célebres os seus trabalhos "Éxodos", "O berço da desigualdade" ou "Trabalhadores". Vencedor de inúmeros prémios, pauta o olhar pela filantropia e o altruísmo, colaborando com instituições como a Unicef, Médicos sem Fronteiras, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e Amnistia Internacional.

"As minhas fotos sempre foram usadas para ajudar instituições a encontrar fundos", frisou, aproveitando a ocasião para alertar: "Temos que pensar mais em África; é um continente que só deu até agora, desde as navegações portuguesas. A História mostra-nos como os Africanos foram pilhados e ou eliminados". **Cristiano Pereira**

